

FL-07146

Pesq. And. 109/83 AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

IA AGROPECUÁRIA

UFPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº - BELÉM - PARA - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 109 ago./83 - p.1-3

ENSAIO COMPARATIVO DE ESPÉCIES/PROCEDÊNCIAS DO GÊNERO *Eucalyptus* e *Pinus*

Milton Kanashiro¹

Jorge Alberto Gazel Yared²

Luciano Carlos Tavares Marques¹

Sílvio Brienza Júnior¹

Aliado às necessidades da adoção de uma política cautelosa de ocupação e utilização dos recursos florestais da Amazônia, sistemas florestais produtivos e economicamente viáveis devem ser implantados através de regeneração artificial em áreas marginais, com o objetivo de integrar tais áreas ao processo de desenvolvimento sócio-econômico da região. Entretanto, um dos obstáculos atuais é a insuficiência de informações silviculturais sobre as espécies nativas e exóticas, bem como a adaptabilidade das mesmas em diferentes condições ambientais.

Apesar de uma infinidade de espécies arbóreas ocorrerem naturalmente na região, não se descarta a possibilidade de utilizar espécies de rápido crescimento como *Pinus* e *Eucalyptus* spp. em plantações homogêneas, como alternativa para recuperação de áreas marginalizadas, produzindo madeira com fins específicos.

Com o objetivo de conhecer o comportamento de algumas es

¹ Engº Florestal, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

² -



espécies/procedências de pinos e eucaliptos tropicais, foram instalados ensaios utilizando várias procedências de *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, *Pinus oocarpa*, *Pinus caribaea* var. *bahamensis* e *Pinus kesya*. Quanto aos eucaliptos tropicais foram utilizadas procedências de: *E. tereticornis*, *E. phaeotricha*, *E. robusta*, *E. grandis* e *E. urophylla*.

Em condições de solo argiloso, classificado como Latossolo Distrófico Amarelo textura muito argilosa no Campo Experimental de Belterra, Município de Santarém, Pará, aos dois anos de idade as procedências de *Pinus caribaea* var. *hondurensis* (IPEF-EXP 1327 e CAFMA IPEF-EXP 1271) apresentaram altura média de 1,55 m. A procedência de menor crescimento foi a do *Pinus oocarpa* (IPEF-EXP 1324) que apresentou 80 cm de altura média. Todas as procedências, à exceção do *P. caribaea* var. *hondurensis* (IPEF-EXP 1327) apresentaram problemas na sobrevivência, isto provavelmente pela ineficiência na micorrização na fase de produção de mudas.

Em solo arenoso, classificado como Areia Quartzosa Álica, no Campo Experimental de Belterra, Município de Santarém, Pará, os índices de sobrevivência são muito baixos. Além disso houve incidência de fogo na área, o que prejudicou ainda mais o experimento. Contudo, o crescimento em alguns casos é superior às condições de solo argiloso, tendo o *Pinus caribaea* var. *hondurensis* - IPEF-EXP 1327 apresentado altura de 1,78 m aos dois anos de idade.

Para os eucaliptos, uma análise de variância realizada sobre os dados tomadas, aos três anos, mostrou diferenças altamente significativas entre espécies/procedências, tanto para a variável altura, como para a área basal.

Com relação a altura, destacam-se as espécies *E. grandis* (Assis-SP), com 11,58 m, *E. tereticornis* (CAF) com 10,28 m e *E. robusta* (11.893-Bowenia SF/QLD) com 9,50 m. Quanto à área basal destacam-se *E. grandis* (Assis) com 12,46 m²/ha, *E. tereticornis* (CAF) com 10,34 m²/ha e *E. urophylla*, com 9,85 m²/ha.

E. grandis apresenta o maior crescimento tanto em altura,

como em área basal, tendo porém, como fator limitante à sua utilização, a presença do fungo causador do cancro-do-eucalypto (*Cryphonectria cubensis*).

Ensaio com outras espécies potenciais e maior número de procedências devem ser testados, no sentido de oferecer opções para implantação de povoamentos, tanto de pinos, como de eucalyptos tropicais, para as regiões de baixa produtividade agrícola e recuperação de solos degradados.

EMBRAPA

A
N
O

10

1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--